

VALOR DA CESTA BÁSICA VOLTA A RECUAR EM CARMO DE MINAS **NO MÊS DE AGOSTO**

Pelo segundo mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) apresentou queda, desta vez **de -5,82%**, na primeira semana de agosto em comparação com o mesmo período de julho. Os destaques de alta foram banana e arroz; enquanto as principais quedas ocorreram com tomate, batata, feijão carioca, pão francês e farinha de trigo. Ao considerar o período de doze meses, o valor da cesta demonstra um **reco de -2,73%**.

A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados das últimas pesquisas estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
....				...
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min
Março 2026	R\$747,22	-0,38%	49,83%	101h 25min
Abril 2026	R\$765,28	2,42%	51,04%	103h 52min
Mai 2026	R\$757,38	-1,03%	50,51%	102h 47min
Junho 2026	R\$777,31	2,63%	51,84%	105h 30min
Julho 2026	R\$766,91	-1,34%	51,15%	104h 05min
Agosto 2026	R\$722,30	-5,82%	48,17%	98h 02min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

No início de agosto, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$722,30**, correspondendo a **48,17% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **98 horas e 02 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,31 vezes acima desse nível de renda** e, mesmo com essa queda, ainda impacta o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades também pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram: Varginha (R\$711,47) e São Lourenço (R\$769,17). Segundo a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$915,01) e o menor valor em Aracaju (R\$594,07). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$765,25.

Entre julho e agosto, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, seis tiveram alta nos seus preços médios, conforme relacionados a seguir.

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Banana	7,48%
Arroz	4,30%
Açúcar refinado	1,31%
Carne bovina	0,99%
Manteiga	0,90%
Café em pó	0,79%

No caso da **banana**, a menor disponibilidade de ambas as espécies, prata e nanica, explica essa elevação nos valores médios da fruta. Em relação ao **arroz**, a combinação de oferta restrita, especialmente no Rio Grande do Sul, e a demanda aquecida foi determinante para a alta nos seus preços.³

Sete produtos apresentaram queda em seus valores médios, são eles.

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Tomate	-30,07%
Batata	-23,76%
Feijão carioca	-12,22%
Pão francês	-10,04%
Farinha de trigo	-4,87%
Óleo de soja	-1,21%
Leite integral	-0,79%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

No que se refere ao **tomate e à batata**, a intensificação da safra de inverno e a melhoria na produtividade contribuíram para a maior oferta destes produtos e o recuo nos seus preços médios. Quanto ao **feijão carioquinha**, a sobreposição entre encerramento da segunda safra e o início da terceira provocaram queda nas cotações e refletiu no valor do produto ao consumidor.³

Novamente as previsões de que haveria queda no índice da cesta básica se concretizaram. A intensificação da colheita e a chegada das novas safras de alguns produtos contribuíram decisivamente para esse resultado. No entanto, mesmo com o custo abaixo de metade do salário mínimo líquido, continua a percepção de que o conjunto dos produtos alimentícios básicos ainda permanecem em valores elevados.

Para o próximo mês, mantemos a perspectiva de queda no valor da cesta, porém em patamar menor, em função da continuidade na intensificação das colheitas de alguns produtos. Mas, permanece a preocupação com os impactos do El Niño, que poderá influenciar a produção agrícola no decorrer deste ano.

Carmo de Minas, 06 de agosto de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS MACHADO
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)
Profa. Fernanda Efrem Natividade Ferreira (coordenadora)

Agradecimento: o GESEc e os pesquisadores agradecem o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).